

O jornalismo e os incêndios florestais em Portugal

Liliana Bento lilianabento@isa.ulisboa.pt; M. Conceição Colaço; Francisco Rego

Pergunta partida:

As peças dos noticiários televisivos portugueses sobre a temática dos incêndios florestais correspondem a uma informação educativa ao nível dos seus impactos ambientais?

- ❑ “os noticiários televisivos são um negócio e como tal não é sua função educar o público!”



ISA + CENJOR = Formação para jornalistas sobre a temática das florestas e incêndios + Integração de conteúdos florestais na formação inicial dos cursos de Comunicação Social.



Considerações finais:

- ❑ Está na mão de quem é entrevistado a possibilidade de utilizar um discurso que valorize os recursos florestais;
- ❑ A formação dos técnicos poderá ser muito importante para aumentar a resiliência das comunidades aos IF;



- ❑ Abordagem que abre caminho para uma mudança nos comportamentos relativamente à floresta e aos IF.

- ❑ Formação dos jornalistas ao nível da linguagem para melhor noticiar conteúdos técnicos mas não para valorizar a floresta.
- ❑ Formação dos técnicos/profissionais com responsabilidade a nível da floresta e dos incêndios florestais (ICNF e ANPC) ao nível de como melhor comunicar com jornalistas.
- ❑ Aproveitar as CMDFCI como grupo já organizado, sendo um público alvo privilegiado para a formação.